

UMA ANÁLISE DO PAPEL DA CULINÁRIA COMO FATOR AUXILIAR PARA A SOBREVIVÊNCIA DE MIGRANTES E IMIGRANTES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

PORTES; Tayane Luiza Ribeiro Loredó¹

RESUMO

O objetivo da pesquisa é buscar compreender como migrantes e imigrantes usam a culinária de seu país ou região de origem, como recorte a pesquisa busca perceber se existem na cidade de Seropédica, Rio de Janeiro, locais que ofereçam serviços de alimentação administrados por migrante. A metodologia escolhida para a realização da pesquisa é composta por diferentes tipos de pesquisa, como pesquisa de campo, análise de sites, aplicativos, levantamento de dados quantitativos, qualitativos e entrevistas, para que possamos não apenas mensurar os dados quantitativos mas tentar compreender os fenômenos sociais que foram e são a base para esses migrantes escolherem a cidade de Seropédica para residir e também o porquê de encontrar na sua gastronomia de origem uma forma de ingresso ao mercado de trabalho. Segundo dados encontrados nos estudos socioeconômicos dos municípios do estado do Rio de Janeiro (TCE, 2008), o município de Seropédica fica localizado na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro e possui uma população estimada 83.841 pessoas, segundo os dados do censo 2021, de acordo com os dados de deslocamento humano encontrados no IBGE (2010), havia residindo na cidade de Seropédica um total de 244 imigrantes de diferentes nacionalidades sendo que 63 possuem cidadania brasileira. Neto, Santos e Petrus, (2016, pág. 11 e 12) enfatizam a importância dos estudos sociológicos que tentam compreender os processos migratórios e toda a complexibilidade de sua socialização, e “como as estruturas institucionais, do Estado, do poder, afetam os processos de integração dos migrantes”. Os traços culturais a serem observados podem ser mudados ao longo do tempo fazendo com o que constituía a pessoa migrante de um determinado lugar ou país assimilasse traços culturais do local em que escolheu para estabelecer moradia, e como os moradores desse local as vezes sem perceber ‘tomam para si’ características de diferentes povos e culturas. E como vê-se em BAUMAN (2011) quando reflete sobre os diferentes mundos, “Os dois espaços são regidos por lógicas drasticamente diferentes, moldam diferentes experiências de vida, [...] de códigos comportamentais semelhantes. E, no entanto, os dois espaços se acomodam dentro do mesmo mundo.” Por isso dá-se a importância de tentar compreender minimamente como esses grupos se sociabilizam e como os migrantes e sua formação enquanto “grupo” reflete nas experiências vividas por parte dos seropedicenses e como se dá a assimilação e o compartilhamento das culturas entre esses dois grupos distintos.

PALAVRAS-CHAVE: Imigração, Migração, Seropédica, Hospitalidade, Alimentação

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, tata.edi@hotmail.com